

FEPAGRO CRESCIMENTO INICIAL E SOBREVIVÊNCIA DE EUTERPE EDULIS MART. (ARECACEAE) SOB DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO

Autor: Bianca Munari Martins

Email: bianca.munarim@hotmail.com

Orientador (a): Rodrigo Favreto

Coautores: Juliano Garcia Bertoldo; Rodrigo Favreto

Instituição:

Área: Ciências Biológicas

Resumo: A palmeira juçara (*Euterpe edulis* Mart.) é utilizada para palmito e, em vista da superexploração, está em risco de extinção. Este trabalho avaliou crescimento inicial e sobrevivência da juçara sob diferentes densidades de plantio em sombreamento temporário e permanente. Dois experimentos foram realizados na região litoral norte do Rio Grande do Sul (RS). O primeiro experimento foi realizado na FEPAGRO Litoral Norte, Maquiné/RS; as palmeiras foram plantadas em 2008 em consórcio com gandu, instalado desde 2006. O experimento foi constituído por cinco blocos casualizados e cinco tratamentos – espaçamentos entre palmeiras (3x0,5, 3x1, 3x1,5, 3x2, 3x3m). O segundo foi realizado em bananal de agricultor; constituído por quatro blocos casualizados e seis tratamentos (1x3, 2x3, 3x3, 2x6, 3x6, 6x6m). Neste, as mudas foram plantadas em agosto/2011. Em ambos experimentos, foram realizadas duas avaliações nas palmeiras, em agosto e setembro/2011 e maio/2012, contagem de plantas vivas e variáveis morfométricas (altura, diâmetro à altura do colo (DAC) e número de folhas). Foram quantificadas variáveis físicas e químicas de solo. Os dados foram submetidos à análise de variância e testes de médias SNK (5% de probabilidade). No experimento2, foi feita análise de correlação de Spearman entre variáveis das palmeiras e do solo. Em 2012 no experimento1, a sobrevivência das palmeiras reduziu para 17,7%. Os maiores valores de DAC e altura ocorreram, respectivamente, nos espaçamentos 1,5x3m e 0,5x3m, sendo no espaçamento 3x3m os menores valores. Geadas ocorridas anualmente ocasionaram morte do gandu e baixa sobrevivência das palmeiras. Verifica-se que nesta região há risco de perdas de juçara se consorciada somente com gandu. As variáveis das palmeiras no experimento2 em bananal, no primeiro ano, não diferiram entre densidades de plantio. Algumas variáveis das palmeiras apresentaram correlações com variáveis de solo, evidenciando possível efeito da fertilidade de solo sobre o crescimento das palmeiras no primeiro ano de plantio.